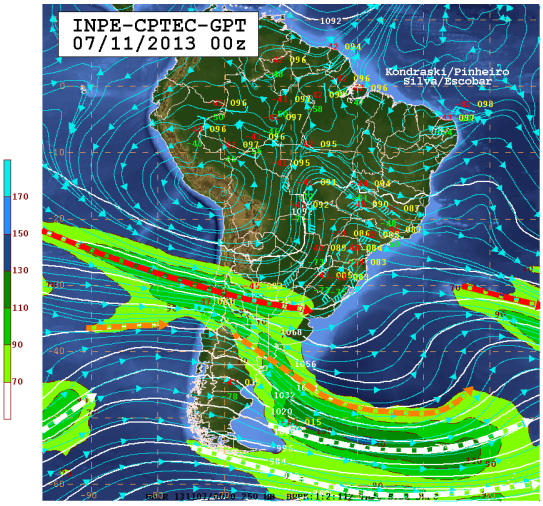
Análise Sinótica

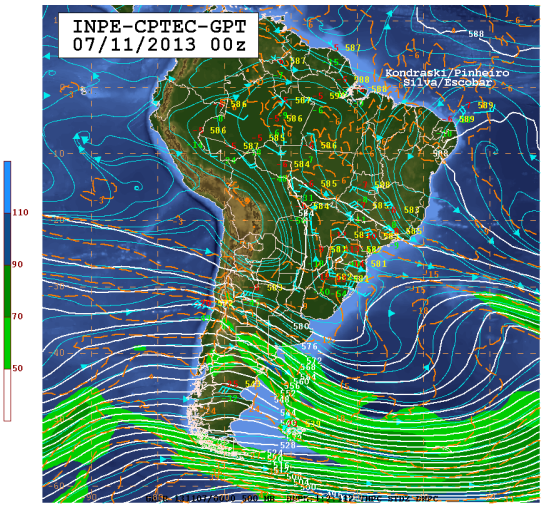
07 November 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



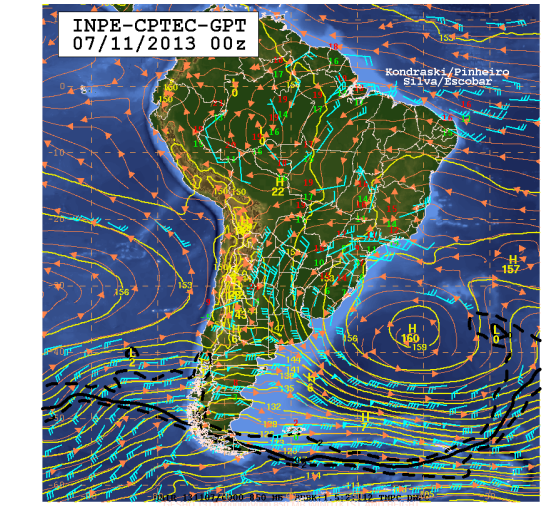
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/11, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado no sul do Peru, que estende um crista em direção sudeste passando pelo norte do Chile e da Argentina e alcançando a fronteira do RS com o Uruguai. Este sistema inibe a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. Um cavado atua com seu eixo entre o litoral de SC, oeste de SP, norte de MS até o leste de RO. Esse cavado se amplificou em relação a análise anterior e contribui para a ZCAS. Na Região Nordeste o escoamento apresenta o domínio de uma circulação anticiclônica, cujo eixo está estendido entre o CE, sudeste do PI, centro da BA atingindo também o nordeste de MG e o ES e norte do RJ. Entretanto, no oeste da BA há nuvens convectivas associadas a presença de um cavado de onda curta em TO, que contribui para difluência no escoamento para esta área da BA favorecendo a convergência de massa em baixos níveis. O Jato Subtropical (JST) tem acoplado o ramo norte do Jato Polar (JPN) entre o centro e o leste da Argentina, onde circundam um cavado. No Atlântico entre a Bahia Blanca e as Ilhas Malvinas e Sanduíche o JPN tem acoplado ramos sul do Jato Polar (JPS). Um cavado frontal está estendido no Atlântico a leste de 35°W e a sul de 30°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/11, observa-se um amplo cavado dominando o escoamento entre o PR e o AM. Sendo que entre SC, PR, MS e SP este sistema apresenta ar mais frio com temperatura de -13°C em Curitiba-PR e de -10°C em São Paulo-SP. Esse sistema também contribui na manutenção da ZCAS entre o Atlântico, Região Sudeste até o sul do Estado do AM. Na retaguarda do cavado atua uma ampla crista estendida entre o sul e litoral do Peru e o Uruguai. No norte da Patagônia Argentina o escoamento tem um cavado, que é circunda por ventos fortes nas proximidades da Península de Valdes. Na Região Nordeste do Brasil o domínio é de uma circulação anticiclônica, que tem o eixo de crista entre o litoral de PE e de AL até o oeste desta Região, a qual influencia o tempo com pouca nebulosidade em grande parte do sertão do Nordeste. No Atlântico atua um cavado frontal a leste/sudeste de 30°S/45°W. Entre o Pacífico sudeste e o Estreito de Drake há um outro cavado frontal e vento com intensidade forte, onde resulta de forte baroclinia.

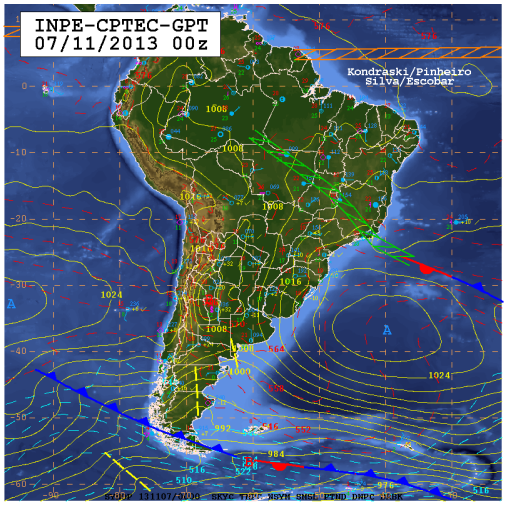
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/11, verifica-se uma ampla área de circulação anticiclônica atuando entre o Atlântico e o continente associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície, cujo centro se localiza em aproximadamente 28°S/42°W. A nordeste desse centro atua um cavado frontal que está alinhado com um cavado invertido entre o litoral do RJ e o sul do AM, o qual contribui para manter a convergência de umidade nessa área entre o Atlântico, Sudeste, Centro-Oeste e sul do AM, vindo também a manter a ZCAS. Os ventos atuam do quadrante leste/sudeste entre SP e o norte do RS com intensidade de até 30 kt. Também entre o Paraguai e o norte e leste da Argentina os ventos de norte/nordeste apresentam uma intensidade de até 30 kt. Isto resulta de uma advecção de ar mais quente para o noroeste da Argentina. A circulação ciclônica predomina no Pacífico, entre 40°S-60°S e a leste de 90°W, devido a presença de um cavado frontal. A isoterma de zero grau (linha contínua preta) está sobre o sul do continente em torno de 53°S e indica a presença de ar bastante frio a sul dessa latitude. No Atlântico esta isoterma atua a sul de 55°S.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

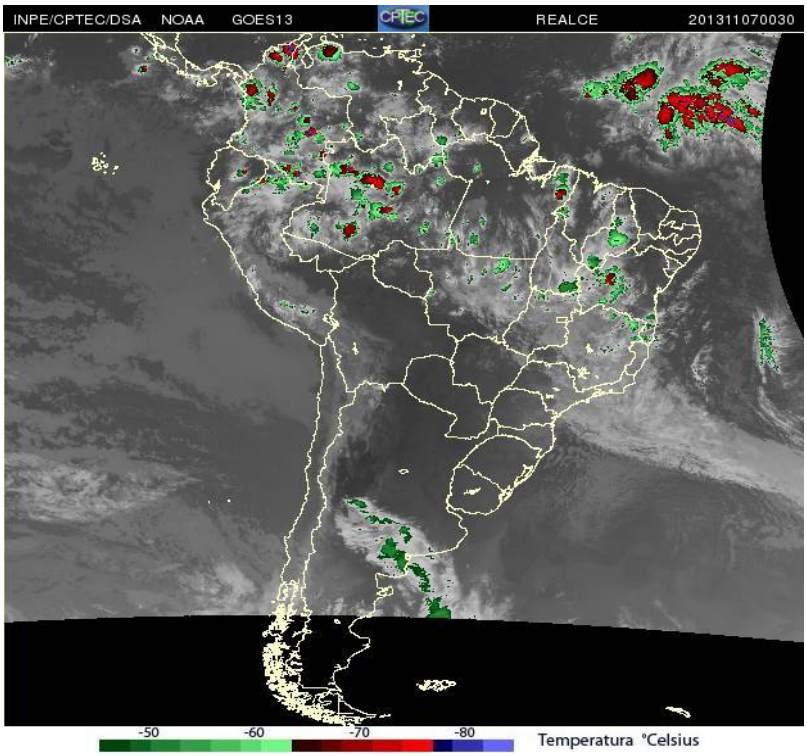
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/11, nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atuando do sudeste do AM, MT, GO, Triângulo Mineiro, oeste, sudeste e sul de MG, RJ e Atlântico até a frente fria que atua sobre o oceano a leste de 30°W. Observa-se uma alta pressão de 1028 hPa, com características subtropicais (ASAS), centrado em torno de 37°S/40°W e sua circulação atua entre a Província de Buenos Aires e nordeste da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil, SP, MS e Paraguai. Na Patagônia Argentina há dois cavados, sendo que entre as Províncias de Buenos Aires e de Rio Negro provoca nebulosidade. Uma família de frentes atua do Pacífico ao Atlântico, cruzando o Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 91°W, com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/08°N.

Satélite

07 November 2013 - 00Z



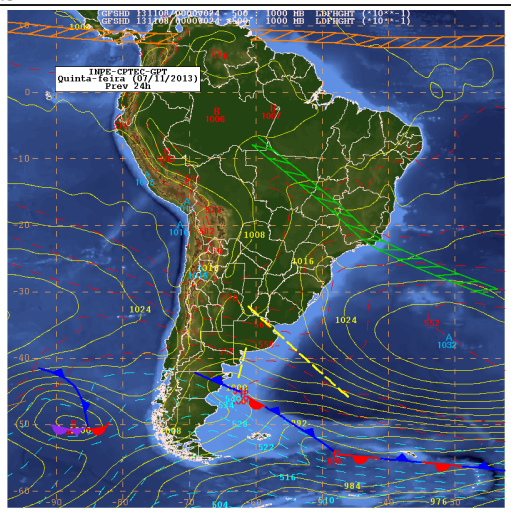
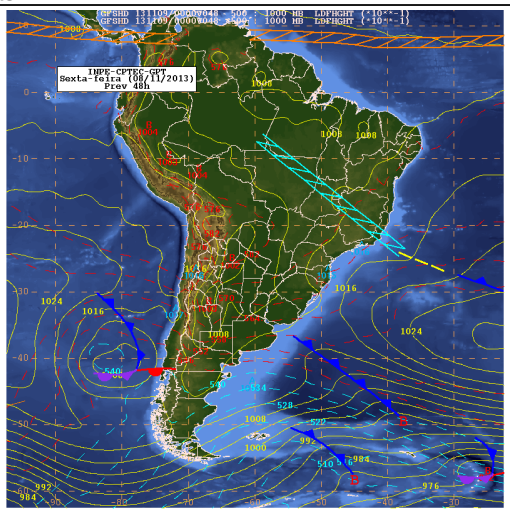
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

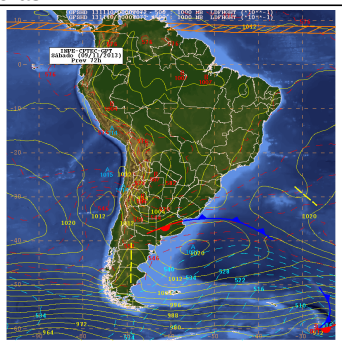
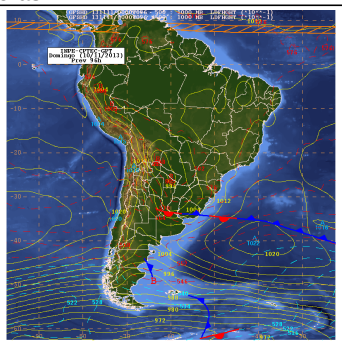
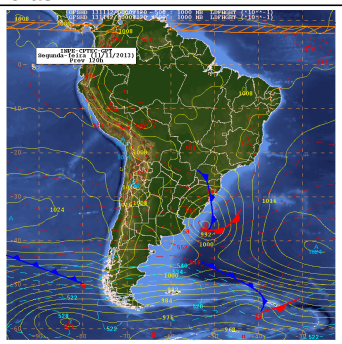
Previsão

Nesta quinta-feira (07/11) a ZCAS atuará entre o Atlântico, Sudeste, Centro-Oeste e sul do AM, mantendo muita umidade e chuvas ao longo de seu domínio. No sudeste do AM, norte e leste do MT e leste de MG haverá possibilidade de chuva localmente forte com acumulados significativos em 24h, que poderão atingir 80 a 100 mm. Em superfície há um ampla e intensa alta pressão, anomalamente positiva, a leste da Região Sul e atinge valor de 1032 hPa no fim do dia. A presença de forte divergência em 250 hPa entre a Província de Entre Rios e o sul e leste do Uruguai contribuirá para chuva forte nesse setor entre a tarde e a noite. Nesse mesmo nível o anticiclone continuará com o centro no sul do Peru e a sua crista estendida para o RS. Entre 35°S e a Antártida o escoamento dominante em altitude é amplamente ciclônico, onde atua um cavado frontal entre as Ilhas Malvinas e o Mar de Weddel. Nota-se nessa ampla circulação ciclônica que no Pacífico sudeste há dois cavados de onda curta, sendo que um desses se desprenderá do escoamento de sul e dará origem a um Vórtice Ciclônico em 500 hPa na noite do dia 08/11, e influenciará o tempo com ondas curtas entre a Argentina e o Sul do Brasil entre o sábado (09) e a segunda-feira (11). Porém formará uma ciclogênese na noite de segunda-feira (11) entre o Uruguai e o RS, a qual poderá provocar chuva intensa em algumas áreas do RS, oeste de SC e do PR, leste do Paraguai e sul do Uruguai. Durante a atuação desse escoamento as chuvas estarão concentradas na borda sul/sudeste da BNO, alinhada a uma frente fria entre a Bacia do Plata e o Atlântico entre os dias 08 e 09 e depois ao centro de baixa pressão da onda frontal que se formará na noite do dia 11. Entretanto, devido a presença dessas ondas curtas e do VC no Pacífico os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR, GFS e ECMWF não conseguem definir com precisão uma previsibilidade boa a partir de 72h, ou seja, no acompanhamento das últimas ondas frontais formadas entre a Província de Buenos Aires e o RS, todos os modelos adiantam esses cavados quando cruzam os Andes e os mesmos têm posicionado o centro do ciclone em diferentes locais entre 96h e 168h de previsão. Por isso, a previsibilidade desse tipo de escoamento será baixa a partir de 72h (dia 09). No Sudeste e Centro-Oeste a ZCAS se enfraquecerá na sexta-feira (08) deixando apenas um canal de umidade (ZCOU). Portanto, no final de semana (09 e 10) o sol aparecerá entre SP e o RJ e as temperaturas voltarão a subir chegando e ultrapassando 30°C em algumas cidades. Isto será mantido pela atuação de um anticiclone em 500 hPa no Sudeste entre os dias 09 e 11. Entre os dias 12 e 13 a tendência é de voltar um canal de umidade entre o Sudeste e o Centro-Oeste configurando pelo menos um novo episódio de ZCOU. Nesses dias haverá condições para chuva forte ? temporais isolados ? entre SP e o MT. No Nordeste a chuva diminuirá para grande parte do centro, leste e norte, mantendo-se para algumas áreas do oeste da BA e sul do MA e do PI até 72h (09).

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas